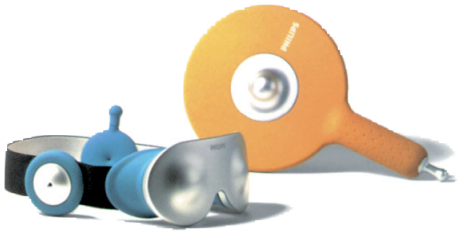
MMX versus TriMedia

Janeiro foi o mês do MMX. O novo conjunto de instruções para os chips Pentium galvanizou as atenções da mídia, que basicamente republicou os press releases da Intel dizendo como os PCs (agora sim!) vão virar verdadeiras máquinas multimídia. A verdade é que vários institutos idôneos testaram o novo chip da Intel e chegaram à conclusão de que a aceleração de multimídia que a empresa alardeava não é tão grande assim. O velho e bom PowerPC ainda dá pau no Pentium em termos de qualidade de texturas 3D e vídeo digital.



Um dos usos é o pingue-pongue virtual

Isso é muito ridículo

E, para contra-atacar o MMX, a Apple conta com um parceiro de peso. A Philips demonstrou durante a última Macworld seu chip TriMedia, que permite quatro bilhões de operações por segundo. Destinado a aceleração de vídeo, áudio, imagens 3D e comunicações, ele deverá ser incorporado em futuros modelos de Macintosh. Segundo a Philips, o TriMedia é capaz de suportar vídeo MPEG-2 a 30 quadros por segundo, coisa que o Pentium com MMX só deverá conseguir no início de 1998.

A Philips está posicionando o TriMedia como uma nova geração de chips, que poderá gerar novos aparelhos multimídia portáteis capazes de utilizar tecnologias de realidade virtual.

Macintosh, a máquina do som

O CyberSound é a maneira mais fácil e barata de se fazer música em um Power Macintosh (ver MACMANIA 29). Por US$ 99,95 ele coloca 223 timbres de instrumentos MIDI profissionais dentro de seu Mac, sem a necessidade de qualquer placa ou hardware adicional. Com ele é possível tocar, gravar e editar arquivos MIDI, além de mixar faixas em 16 canais virtuais de áudio.

O programa substitui os timbres standard do QuickTime Music pelos seus próprios timbres, que podem ser ampliados com bibliotecas adicionais. A primeira destas já está à venda, contando com mais 279 instrumentos diferentes. Como brinde, o CyberSound vem com um pequeno teclado MIDI.

CyberSound: (001-415) 812-7380
http://www.cybersound.com

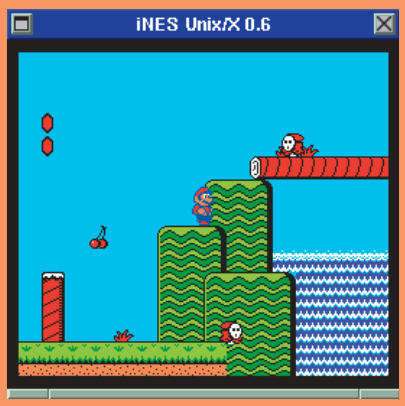
Micro disco

A Iomega, fabricante do Zip Drive, anunciou durante a Macworld uma nova tecnologia. O n-hand é um sistema de armazenamento pequeno e barato dirigido para câmeras digitais, PDAs, telefones celulares inteligentes, videogames e outros aparelhos portáteis. Com a intenção de substituir a memória flash desses aparelhos, o n-hand é um cartucho quadrado de cerca de 5 cm de lado, capaz de armazenar 20 Mbytes ao custo de US$ 10.

Iomega: http://www.iomega.com

A volta do NES

Se você é fã de Nintendo e dono de um desses periféricos coreanos que fazem cópias de cartuchos para disquetes, você pode usar esses jogos no Macintosh, com o iNES, o emulador do NES para Mac. Sua última versão, a 0.6, traz maior suporte aos gráficos, hardware e uma nova interface, entre outras melhorias. Para rodá-la, é preciso ter os arquivos de imagens dos cartuchos, que são protegidos por copyright. Se alguém conseguir cópias e quiser testá-las, o emulador pode ser encontrado em http://www.komkon.org/%7Estiles/emulation/nintendo



E-mails no FileMaker

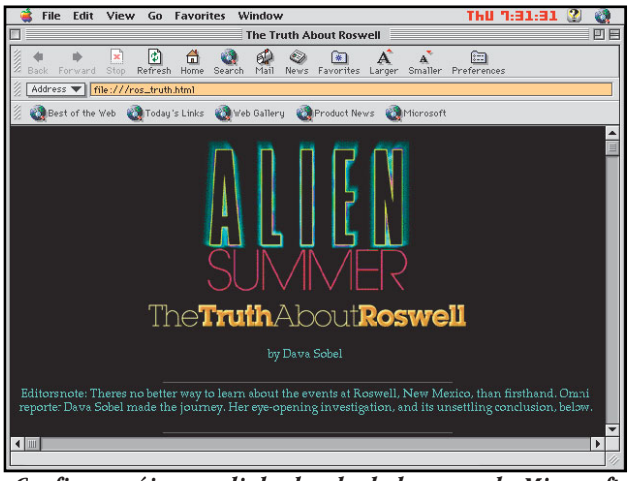
A Matterform Media anunciou um programa que organiza e-mails em arquivos de FileMaker Pro. O Mail Storm importa automaticamente mensagens para o FileMaker Pro e permite visualizar todos as mensagens enviadas e recebidas por uma determinada pessoa. Para quem tem mailings ou agenda de clientes baseadas em FileMaker, é uma mão na roda. Todos os contatos por correio eletrônico com a pessoa ficam arquivados em um banco de dados.

Matterform:
http://www.mattterform.com

Plotter Online

Arquitetos interessados em imprimir seus trabalhos em plotters podem usufruir dos serviços da Lápis Arquitetura. A empresa trabalha com os softwares Minicad e ArchiCAD e é especializada em plotagem para Macintosh. Há inclusive a possibilidade de enviar seus trabalhos através do BBS Capslink. O usuário precisa apenas do software First Class Client. Ao conectar, coloque a palavra PLOT nos campos User ID e Password. O preço da plotagem varia entre R$ 6 e R$ 8, dependendo do tamanho do arquivo.

Lápis Arquitetura: (011) 843-9085
CapsLink: (011) 5505-2022



Confira a nóia mundial a bordo do browser da Microsoft

Microsoft dá uma mão

Empresa cria divisão Macintosh

A ajuda mais inesperada que a Apple recebeu nos últimos tempos veio nada mais nada menos que da Microsoft. A empresa de Bill Gates anunciou que está montando uma divisão especial apenas para desenvolver seus produtos para Macintosh, com prioridade para uma nova versão do Office, capaz de redimir a péssima versão atual. A Microsoft lançou em janeiro seu Explorer 3.0 para Mac, que conta com um servidor de Web pessoal, baseado no Web For One, da ResNova. Ela está distribuindo também uma versão beta de seu editor de páginas de Web, o FrontPage.

Microsoft: http://www.microsoft.com

Sites dinâmicos

Mais uma ferramenta para criação e manutenção de sites está disponível para Mac. O CometPage, da Digital Comet, traz uma coleção de comandos HTML que torna as páginas mais dinâmicas, como macros, gabaritos, senha, contador, entre outros. É um programa que trabalha junto com editores de páginas, como PageMill, HomePage ou BBEdit.

Basicamente, o programa abre uma janela onde é possível selecionar comandos e arrastá-los para qualquer editor que suporte Drag & Drop.

Do lado do servidor, existe o CometSite, da mesma empresa. Este é uma CGI (Common Gateway Interface) que interpreta os comandos colocados pelo CometPage e os substitui pelas informações correspondentes. Quando um usuário requisita uma página, a CGI procura por comandos e macros do CometPage e os substitui. Isso permite customizar as páginas de acordo com o usuário.

O preço do CometPage é US$ 149. O CometSite custa também US$ 149 e funciona como um plug-in de WebSTAR. Há ainda versões para servidores Windows NT e Unix.

Digital Comet
http://www.digitalcomet.com

Portas pra que te quero

O Power Port Juggler, da Momentum, é um seletor que permite usar ao mesmo tempo até quatro dispositivos em uma única porta serial. Ele pode compartilhar a mesma saída entre aplicativos, trocando a conexão entre conectados no momento em que são acessados. Tudo isso é feito automaticamente, bastando apenas indicar no Chooser os dispositivos que estão ligados às saídas do Port Juggler.

Segundo o fabricante, este é o único que suporta tanto a conexão serial quanto LocalTalk.

Os principais softwares de fax-modem, comunicação e Internet são compatíveis com ele, assim como scanners (PaperPort VX etc.), impressoras, MIDI, câmeras digitais, PDAs (HP, Newton, Pilot, Sharp etc.) e tablets.

O Power Port Juggler utiliza o conector GeoPort. Para Macs que não possuem GeoPort, a Momentum oferece o Port Juggler, que funciona com saídas seriais comuns.

Momentum: (001-808) 947 0055

Hora de Morphar

A Gryphon, empresa que criou o software de transformação de imagens Morph, resolveu entrar de sola no mercado infantil. Além do excelente Bricks, um simulador de bloquinhos Lego que permite montar castelos, carrinhos, aviões ou qualquer coisa com tijolinhos virtuais, ela licenciou uma série de personagens que em breve chegarão em CD-ROM para deleite da pirralhada. Entre eles estão Batman, Super-Homem, os Power Rangers e as meninas do Sailor Moon. Os CDs são no estilo Activity Center, com muitos jogos e atividades como desenhos para colorir e caça-palavras.

Gryphon: http://www.gyprhonsw.com

Mais um na briga dos clones

Modelos da Akia saem de fábrica com 80Mb de RAM

Em um ano, os clones de Mac passaram de uma fatia de 1% do mercado de máquinas que rodam o Mac OS para 13%. E as perspectivas são de que essa proporção aumente ainda mais em 97. Os clones começaram a crescer comendo uma parte do mercado da própria Apple, mas agora começam a expandir esse mercado, oferecendo máquinas bem diferentes dos modelos da Apple.

No Japão, mais uma empresa decidiu fazer seus próprios clones. A Akia, empresa que vende atualmente notebooks e micros de mesa com chip Intel, acabou de licenciar da IBM o KanjiTalk 7.5.5, a versão japonesa do Mac OS. Serão dois modelos, com lançamentos previstos para fevereiro: o MicroBook Power 604e/225MHz (US$ 4.120), com HD 4Gb Fast SCSI-2, e um modelo baseado em PowerPC 603e de 240MHz (US$ 2.880), com HD IDE de 2Gb.

Parece um Performa de lado, mas não é

Esse monitor fininho só tem no Japão

A Akia promete trazer algo que os macmaníacos power users sonham há muito tempo. Máquinas que saem de fábrica parrudas, prontas para qualquer parada. Seus dois modelos vêm em configuração padrão, com 80Mb de RAM, drive CD-ROM 8x e 4Mb de video RAM.

A estratégia da empresa será vender produtos diferenciados, com novas máquinas e soluções lançadas trimestralmente.

A Akia oferecerá seus computadores em bundle com um monitor TFT (thin-film transistor) por US$ 1.990, de 13,3 polegadas, matriz ativa com máximo de 1.024 x 768 pontos. Um outro bundle, o Akia Creative Workstation, inclui programas de desenvolvimento multimídia da Macromedia.

Akia: http://www.akia.com

ArchiCAD 5.0 em promoção

A versão 5.0 do ArchiCAD, da Graphisoft, está sendo comercializada pelo preço promocional de R$ 3.495 (seu preço é R$ 4.995). A oferta é válida até 15 de março na revenda Apple Caps.

Um dos mais completos programas de CADs para Mac, o ArchiCAD, além de projetar e manter edificações, fornece outras informações, como a quantidade de materiais e seus custos. Na atual versão, traz novas ferramentas para projetar colunas, telhados e zoneamento, além de mudanças na interface, como uma barra de parâmetros. Outros recursos disponíveis são renderização com textura aplicada e realidade virtual. É possível salvar projetos arquitetônicos no formato QuickTime VR. Os arquivos gerados pelo ArchiCAD podem ser compartilhados e plotados por rede entre diferentes plataformas sem necessidade de conversão.

Caps: (011) 5505-1699
Caps Link: (011) 5505-2022
e-mail: pricastro@caps.com.br

Novo Ircle

O mais popular shareware de chat para Mac, o Ircle, está de cara nova. A versão 3.0 do programa está em sua versão beta 8 e traz grandes novidades. Além de eliminar alguns bugs com o AppleScript, traz melhorias em relação à transmissão de vídeo e permite ver um preview de QuickTime, tornando possível ver e ouvir o que você está mandando. O Ircle custa U$ 15 e pode ser baixado em http://www.xs4all.nl/~ircle.

Pondo o Mac pra dormir

Uma boa alternativa para o Painel de Controle Energy Saver, o Sleeper 2.1.1 traz um maior controle sobre o sono de discos e monitores. A nova versão põe para dormir e acorda vários discos, simultaneamente ou um por vez, ajusta o brilho do screen saver e pisca os LEDs do teclado para chamar a atenção do usuário. O preço do shareware é US$ 20 e ele pode ser encontrado em ftp://ftp.stclairsw.com/stclairsw/Sleeper-2.1.1.hqx>

Abaixo o Ruído

D/Noise é um novo aplicativo que seleciona os ruídos em sinais de áudio e os separa da onda sonora original. Desenvolvido pela Fast Mathematical Algorithms & Hardware, ele usa um algoritmo (transformação trigonométrica local, seja lá o que isso significa) para decidir o que é ou não um ruído. A empresa desenvolveu a tecnologia ao tentar recuperar gravações de Johannes Brahms feitas por um empregado de Thomas Edison em 1889 em um gramofone com cilindro de cera.

Mais detalhes do algoritmo matemático, da empresa e o demo para Power Macs estão disponíveis no site.

Fast: http://www.fmah.com.

Guerreiros de Domingo

O demo do Weekend Warrior, da Bungie, foi lançado e pode ser encontrado no site http://www.bungie.com/products/weekendwarrior/weekendwarrior.html, para quem estiver a fim de fazer um download de 9.6Mb (upa!). Com gráficos totalmente baseados em QuickDraw 3D, o jogo requer aceleradores QD3D ou Power Macs a partir de 200 MHz para rodar perfeitamente, segundo a Bungie. Por esse motivo, a versão comercial do jogo não será lançada no varejo. Ela será distribuída diretamente ou em bundle com as placas aceleradoras.

Be ataca outra vez

Emulador roda programas de Mac dentro do Be OS

Quem pensava que, depois de ser preterida pela Apple em favor da NeXT, a Be Inc. iria colocar o rabo entre as pernas e sair do Mercado Mac se enganou. Na última Macworld Expo, a Be demonstrou o VirtualMac, software que permite rodar programas de Mac dentro do Be OS. O emulador criado pela Fredlabs, empresa fundada por dois ex-funcionários da Apple, rodava Word, Excel e ClarisWorks em uma janela de Mac OS dentro do ambiente da Be, trocando dados entre os dois sistemas. As duas companhias dizem que ainda não sabem se o Virtual Mac vai poder tirar proveito do multitasking e multiprocessamento do Be OS, nem os limites da compatibilidade com certos softwares do System 7.5. Um benefício registrado é que, se o emulador trava, ele pode ser restartado sem reinicializar o Be OS.

Tanto a Be quanto a Fredlabs esperam que o emulador facilite uma provável transição de usuários do Mac para o Be OS. Mas avisam que o VM ainda está em desenvolvimento e detalhes sobre a integração dos dois ambientes ainda não foram finalizados. A versão final do programa deve sair ainda no primeiro trimestre, mas a inclusão do emulador e o suporte a AppleTalk no Be OS ainda não foram anunciados.

Be 97 = NeXT 93

Seguindo os passos da NeXT, a Be anunciou que vai encerrar suas operações de hardware, parando de fabricar o BeBox. Numa carta a desenvolvedores, a empresa explicou que pretende focar o desenvolvimento do Be OS. "É difícil, praticamente impossível, para uma pequena companhia de 50 pessoas se manter no mesmo nível de capacidade de engenharia de hardware de todo o mercado de Power Macs", disse Jean-Louis Gassée, presidente da Be.

Para a Be, os Power Macs existentes hoje já possuem recursos de hardware similares ao BeBox, como multiprocessamento, o que torna a plataforma redundante.

Be: http://www.be.com
Fredlabs: http://www.fredlabs.com

A Be parou de fabricar sua caixa

Se segura, Adobe

MetaTools e Fractal formam nova empresa

Kai Krause é um cara que gosta de ter seu próprio nome associado a programas com interfaces psicodélicas que fazem imagens mutcholocas. Cansado de criar plug-ins para programas da Adobe e Macromedia, Krause e sua empresa MetaTools resolveram se lançar no mercado de programas independentes.

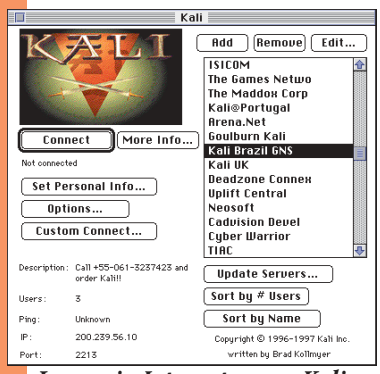
Veja aqui o que a Microsoft vai estar fazendo daqui a três anos

E mais, a MetaTools está planejando uma fusão com a Fractal Design, empresa detentora de programas consagrados entre artistas gráficos como o Painter e o Expression. A idéia é fazer não apenas programas high-end para artistas gráficos, mas também programinhas geniais para o usuário comum.

O primeiro programa "popular" da MetaTools foi o Kai Power's Goo, deformador de imagens (ver MACMANIA 28) que foi um estrondoso sucesso e entrou em bundle com Macs, PCs, câmeras fotográficas e o diabo. Mas isso era pouco para Kai Krause. Não contente em fazer programas com interface psicodélica, ele resolveu criar seu próprio sistema operacional! Com o codinome Axiom, ele servirá de base para uma série de programas modulares que irão compor o MetaWorld. O Axiom terá seu próprio sistema de gerenciamento de arquivos e memória virtual.

O primeiro programa da série MetaWorld será o Kai's Pixel Soap (US$ 49), especializado em limpar imagens mal escaneadas. Ferramentas especiais servirão para eliminar manchas, olhos vermelhos e rugas em fotos de pessoas. O Soap usa cores de 48 bits e canais alfa de 16 bits, permite zoom em tempo real, undos infinitos e correção seletiva de cores. A série MetaWorld terá também programas 3D, slide-shows e um módulo para fundir imagens com som.

MetaTools: http://www.metatools.com



Jogue via Internet com o Kali

Kali chega ao Mac

A versão 1.0b6 do Kali, programa que permite jogar games de combate pela Internet, já está disponível. Entre os jogos suportados pelo Kali estão Descent, Warcraft, Command & Conquer e Lode Runner Online. O Kali é um painel de controle que faz o Mac acreditar que a Internet é apenas uma gigantesca rede Novell, o que permite jogar games em rede com outros usuários pelo mundo afora.

Kali: http://www.kali.net.

Grana para os Hackers

Mais um concurso para provar que o Mac é o servidor de Web mais seguro que existe. O Hack a Mac Security Challenge é um concurso em que ganha quem conseguir invadir um servidor Web baseado em Macintosh e mudar o conteúdo da home page. O prêmio para o primeiro que conseguir é de 10.000 coroas suecas (US$ 1.350) e o concurso vale até 10 de abril. No site http://hacke. infinit.se, rodando Apple Internet Server Solution (com WebSTAR 2.0), estão as regras em sueco e inglês. Mas atenção, ninguém conseguiu ganhar o prêmio do ano passado.

HTML no SimpleText

Que tal converter instantaneamente arquivos de texto para HTML? O SimpleText2Html, do programador Dan Wright, faz aquilo que o nome diz: converte arquivos de texto com estilos do SimpleText em códigos HTML. Imagens são convertidas para o formato JPEG, com o uso do QuickTime 2.0 na conversão. A versão beta mais recente está em http://www.halcyon.com/danwr/beta.htm.

Lançador de telas

O AutoLaunch 1.0.8 é um screen saver diferente. Após algum tempo de inatividade do Mac, em vez de mostrar imagens na tela, ele abre um programa, que pode ser uma apresentação multimídia, um script de AppleScript ou um mesmo um browser ligado em sua home page. Ideal para demonstrações em feiras. O control panel (shareware) custa US$ 15 e pode ser adquirido pela St. Clair, no http://www.stclairsw.com/alch_bg.html.

Sai novo SiteMill

Já está em beta o SiteMill 2.0, software de gerenciamento de Web sites. A nova versão não possui mais funções de edição de páginas idênticas ao PageMill, como na primeira. O jeito agora é utilizar um editor independente, como o próprio PageMill.

Os novos recursos da versão 2.0 incluem a capacidade de fazer upload do site via FTP, checar URLs remotamente e adição de links a arquivos PDF.

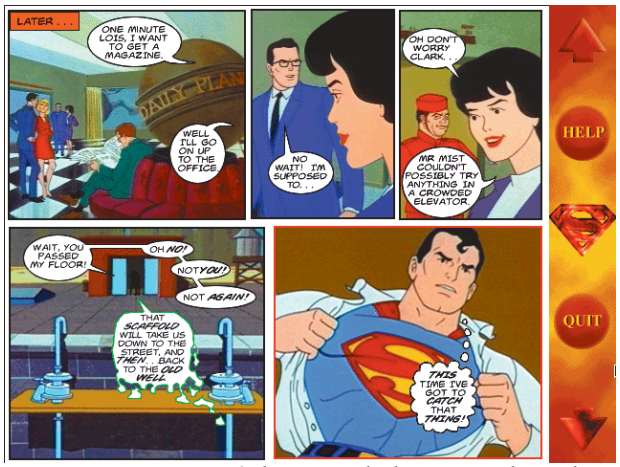
A Adobe espera dispor a nova versão em abril. Ainda não foi definido o preço, mas a atual versão, a 1.0, custa US$ 595. O upgrade será gratuito para usuários registrados.

Adobe: http://www.adobe.com

É um avião? Não! É um CD-ROM!

Abril Jovem lança gibis em CD

Demorou, mas os quadrinhos chegaram ao computador. A série CD-ROM Comics, distribuída pela editora Abril Jovem, traz versões em CD de desenhos animados da década de 60, adaptadas em formato de história em quadrinhos multimídia.



Este Super-Homem é do tempo da kryptonita lascada

Você vai virando as páginas do seu gibi virtual e, ao clicar em alguns quadrinhos, é brindado com seqüências de animação, vozes e atrações ocultas.

Os balões e as vozes são em inglês, mas o CD-ROM é acompanhado por um gibi convencional com todos os diálogos em português e indicações dos quadrinhos "quentes".

Também é possível assistir ao volume inteiro como se fosse um desenho.

Da série, dois títulos deverão estar à venda a partir da 1ª quinzena de fevereiro: Batman - Parceiros em Perigo e Super-Homem - O Misterioso Sr. Neblina.

Se a coisa pegar, a Abril promete trazer para o Brasil outros volumes da série, com heróis como Aquaman e Superboy, além de um super-herói que não é da DC, The Tick.

A configuração mínima é Mac II com 8Mb de RAM, drive de CD, Mac OS 7.0 e monitor colorido. O preço médio dos CDs é R$ 15,00.

Inverse Ink: http://www.inverse.com
DC Comics: http://www.dccomics.com
Abril Jovem: 0800 12-8222